

Sindipetro

Boletim 04 - 03 de fevereiro de 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Tabela de Turno da Regap: Entre os dias 21 e 26 de fevereiro haverá referendo para a escolha definitiva.

Os petroleiros da Regap estão trabalhando, desde agosto de 2008, em uma tabela de turno que foi escolhida através de plebiscito e que deve ser referendada.

Como consta no documento que definiu como seria o teste da nova tabela, a votação será feita em URNA, de segunda a sexta-feira, nos grupos de turno. A urna percorrerá todos os setores da Regap, em três horários por dia, dando a oportunidade de todos os trabalhadores dos cinco grupos de turno votarem.

Após retornar da refinaria na parte da manhã, a urna ficará na Sede do Sindipetro/MG até às 16 horas. Quem estiver de férias poderá votar nos mesmos dias, quando a urna estiver no Sindicato.

O processo de escolha da atual tabela de turno foi feito a partir de uma iniciativa da categoria com abaixo-assinado e a conquista só veio após uma negociação difícil encaminhada pelo Sindipetro/MG com o RH da Regap, que envolveu a participação da FUP. Agora, com

a tabela escolhida na época implementada será realizado o referendo.

IMPORTANTE! Os nossos boletins têm espaço aberto para que sejam dadas opiniões sobre as duas tabelas. As opiniões devem ser enviadas para o e-mail: sindipetromg@sindipetromg.org.br com o assunto TABELADETURNO.

Hoje: Ato em defesa do pagamento de níveis para os aposentados

A FUP e seus Sindicatos filiados farão um grande ato em defesa do pagamento dos níveis para os aposentados, hoje, dia 03, em frente ao EDISE, no Rio de Janeiro.

A manifestação tem como objetivo, pressionar a Petrobrás a abrir uma discussão sobre esta pendência que aflige a todos os aposentados, e tem sido objeto de vitória

dos trabalhadores na Justiça do Trabalho. Nos anos de 2004, 2005 e 2006 a Petrobrás reajustou os salários da ativa sob a forma de níveis, o que não contemplou os aposentados num período anterior à repactuação.

O Sindipetro/MG enviou ônibus para que os aposentados de Minas se unissem aos aposentados de todo o Brasil nesse ato.

“Lula, o filho do Brasil”



O filme “Lula, o filho do Brasil” conta uma história igual a de muitas famílias que deixaram sertão nordestino em busca de uma vida melhor e novas oportunidades.

Com direção de Fábio Barreto e baseado no livro homônimo de Denise Paraná, o filme traz para as telas o percurso de Luiz Inácio Lula da Silva, do seu nascimento, em 1945, até 1980, quando era um líder sindical consagrado.

Vamos assistir ao filme para conhecer a história de vida do atual Presidente do Brasil, um homem que a mídia burguesa continua combatendo.

CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Partidos políticos como o PSDB e DEMO, juntamente com a mídia burguesa, fazem de tudo para tachar os movimentos de criminosos.

O Brasil vive, principalmente nos últimos anos, em um grande ataque à livre organização e expressão. Os movimentos sociais são apresentados pela mídia golpista como grupos de agressores, pessoas sem o que fazer que se unem para atrapalhar o bom andamento da sociedade.

O que a burguesia, que tem consigo partidos políticos como o PSDB e o DEMO, quer é transformar os movimentos sociais em quadrilha e logo pedir sua extinção e já viu avanços nisso como colocado em dossiê que considera o MST um grupo terrorista pelo governo e ministério público do Rio Grande do Sul.

A burguesia e a imprensa golpista não querem enxergar a capacidade de mobilização e de reivindicação dos movimentos sociais. A vontade é somente de impedir o direito de organização e expressão.

No último dia 27, foram presos no interior de São Paulo nove integrantes do MST acusados de destruir um laranjal. Para o MST o que ocorreu foi uma ilegalidade. Segundo Gilmar Mauro, um dos coordenadores nacionais do movimento, os trabalhadores presos não se negaram a prestar depoimentos ou colaborar com o processo e por isso a prisão preventiva não se justifica. Já para a mídia isso foi um prato cheio para tomar grande espaço nos telejornais e nas páginas de jornais burgueses.

Na manhã do dia 28, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, o sociólogo português Boaventura dos Santos fez uma intervenção e criticou duramente a criminalização dos movimentos

sociais durante um debate sobre direitos humanos. Boaventura enfatizou ainda que “se a criminalização continuar, o ar do Rio Grande do Sul torna-se irrespirável para o Fórum Social Mundial”.

A mídia só revela o ponto de vista burguês

A imprensa hoje aplica um golpe inaceitável na população brasileira: só falar o que bem entende, da forma que entende, sendo contra o trabalhador.

Nenhuma reivindicação de trabalhadores é considerada justa e pra essa imprensa o MST só quer “invadir, invadir e invadir”.

Os detentores do poder de veicular notícias, apoiados pelas faces que desejam truculência diante de reivindicações dos trabalhadores, gastam seu tempo e espaço para criticar e criminalizar os movimentos de trabalhadores e sociais.

Falaram que Zelaya queria

dar golpe em Honduras, quando o mesmo, presidente legítimo, foi retirado de casa de pijamas sem direito a defesa diante do que aconteceu. Falam de forças militares no Haiti, mas não comentam que os EUA estão mandando é força de paz, ou seja, querem de pouco em pouco dominar o país mais pobre das Américas que vive um caos depois dos terremotos.

O que mais teremos que aguentar?

O importante, no final disso tudo, é ter em mente que a mídia toma seu tempo em passar coisas do interesse de quem faz parte de uma burguesia que não caminha junto aos trabalhadores. Uma imprensa que não dá abertura ao diálogo com os movimentos sociais e de trabalhadores, como ocorrido na Conferência Nacional de Comunicação, quando os veículos se retiraram das discussões antes mesmo da formação da conferência.

8 ANOS DE GOVERNO PSDB...

